



CONTROLE DA VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA COM ADUBOS VERDES – PARTE 1

Os adubos verdes são muito úteis quando manejados corretamente. Podemos destacar:

- A adição de nutrientes no solo;
- A melhora na qualidade física do solo, ajudando a formar poros de oxigenação e na infiltração da água;
- O aumento da matéria orgânica.

Essas são algumas utilidades, mas existem muitas outras. Uma delas é o controle dos “inços” “matos” ou “plantas espontâneas”.

Controle dos inços pelo uso de adubos verdes:

Quando os adubos verdes estão no ponto de serem derrubados (acamados) e deixados sobre o solo ou incorporados levemente, ocorre o controle das plantas espontâneas. Há alguns motivos para isso:

- **Abafamento** – o grande volume de massa verde cria uma camada que abafa a parte superficial do solo. Então, os inços ficam sombreados e não conseguem romper esta camada.
- **Quebra de dormência de sementes**– as condições criadas pela massa de adubos manejado em cobertura de solo facilitam a germinação das sementes de algumas espécies e dificultam outras.
- **Alelopatia** - algumas plantas de adubos verdes liberam substâncias químicas pelas folhas, talos e raízes. Essas substâncias impedem o desenvolvimento dos inços. Chamamos isso de alelopatia.

Dicas agroecológicas!

A incorporação da matéria orgânica no solo, proporcionada pela adubação verde, aumenta e diversifica os microrganismos que ajudam na deterioração e perda de viabilidade dos diversos tipos de sementes e outros meios de propagação dos inços.

A cobertura morta cria também um abrigo seguro para alguns inimigos naturais, como roedores, insetos e outros pequenos animais que se alimentam de sementes e de plantas em fase inicial dos inços.

Na ficha Produção Vegetal nº 23 estão exemplificadas algumas sugestões de plantas que realizam o controle de plantas espontâneas.

Um bom método de incorporação de matéria orgânica no solo e controle de plantas espontâneas é feito pelo plantio de um sistema chamado de coquetel de adubos verdes.

Como o próprio nome já diz o coquetel é uma mistura de várias espécies de plantas de adubos verdes e, como exemplo, pode-se usar as plantas e as quantidades da tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Espécies e quantidades de um coquetel para 1 ha.

Espécies	Quantidades (kg/ha)	Espécies opcionais	Quantidades (kg/ha)
Girassol	8		
Mamona	5		
Milho	24	Abóbora	0,5
Alpiste ou painço	4	Sorgo forrageiro	4
Mucuna preta	16	Milheto	2
Feijão de porco	16	Feijão bravo	8
Labe-labe	12	Crotalária africana	5
Guandu	10	Calopogônio	4
Crotalária juncea	5	Crotalária anageroides	3
Feijão catador	4	Trigo sarraceno	2
Leucena	2		
Tefrósia	1		
Total	107	Total	28,5

Como preparar e utilizar o coquetel de adubos verdes:

1º Passo: inoculação das leguminosas.

- Veja ficha de inoculação de sementes, Produção Vegetal nº 20.

2º Passo: mistura das sementes.

- Sobre uma lona, colocar todas as sementes.
- Misturar bem as sementes.

3º Passo: enriquecimento das sementes.

- Após a mistura das sementes, polvilhe uma fina camada de calcário, fosfato natural ou ainda termofosfato sobre a massa de sementes.

- O próximo passo é umedecer a massa de sementes com um pouco de água, tomando o cuidado de não colocar água demais.

- Deixe secar à sombra as sementes umedecidas e enriquecidas.

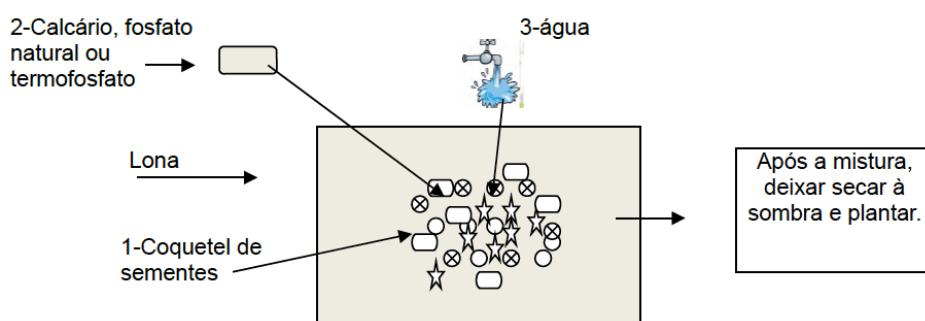
4º Passo: plantio.

- É preciso plantar a lanço todas as sementes no solo previamente preparado no mesmo dia.

- Após o plantio, cobrir a semente com o uso de uma grade fechada (sem trava), com um galho de árvore preso a um trator, ou com um ramo, de forma manual.

5º Passo: incorporação das plantas de adubação verde.

- Veja ficha Fertilidade de Solo e Nutrição de Plantas nº 2 - adubação verde como fonte de nitrogênio.



Elaboradores da ficha: SIQUEIRA, M.; MOREIRA, V. R. R.

Referências bibliográficas:

MONEGAT, C.; **Plantas de Cobertura do Solo: características e manejo em pequenas propriedades.**

Chapecó, SC, Ed. Do Autor. 1991, 337p.

SIXEL, B. T. **Biodinâmica e agricultura.** Botucatu: Associação Biodinâmica, 2003.